Standard Gestão de Activos

RELATÓRIO & CONTAS

DA

STANDARD GESTÃO DE ACTIVOS – SGOIC, (SU), S.A.

REFERENTE AO ANO DE 2023

Abril de 2024

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PCE 3
2. CARACTERIZAÇÃO DA SOCIEDADE 5
   2.1 IDENTIDADE CORPORATIVA 5
   2.2 COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS 6
   2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL 6
   2.4 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2023 8
   2.5 PERSPECTIVAS PARA 2024 10
3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO 11
   3.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO INTERNATIONAL 11
   3.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO NACIONAL 13
      3.2.1 PRODUTO INTERNO BRUTO 13
      3.2.2 TAXA DE INFLAÇÃO 14
      3.2.3 RESERVAS INTERNACIONAIS 15
      3.2.4 TAXA DE CÂMBIO 16
4. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 17
5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS 18
   5.1 BALANÇO 18
   5.2 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS 19
   5.3 DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS 20
   5.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA 21
   5.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 22
5. PARECER DO CONSELHO FISCAL 30
6. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE 32

1. MENSAGEM DO PCE

O mercado de capitais angolano tem vindo a crescer de uma forma sustentada, desde o lançamento da Bolsa de Dívida e Valores de Angola (BODIVA), em 2015, com o aumento dos volumes negociados, número de transacções e de intervenientes. Começamos com o desenvolvimento do mercado de dívida pública, tendo este atingido um estágio em que já é possível tirar partido de variadas oportunidades. No ano passado, tivemos a inauguração do mercado de acções, alicerçado no programa de privatizações do Governo Angolano, permitindo cotar duas instituições financeiras na BODIVA. Outras empresas se seguirão.



Adicionalmente, estamos a entrar numa nova fase do nosso mercado, potenciado pelo aparecimento de entidades especializadas quer na estruturação, quer na intermediação dos vários produtos financeiros, sendo expectável o aparecimento de novos produtos, nomeadamente as obrigações privadas.

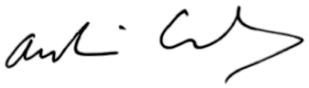
Na grande maioria dos mercados de capitais, os fundos de investimento desempenham um papel preponderante para a democratização do acesso aos diversos instrumentos que são transaccionados nos seus vários segmentos. Assim, o crescimento e o desenvolvimento do mercado de capitais também passará pelo fortalecimento da indústria de fundos de investimento mobiliário, dado que nos mercados de capitais mais avançados os fundos de investimento são os seus principais intervenientes. Em Angola, tal não sucede, dado que o mercado está ainda numa fase muito embrionária, mas neste momento já se justifica uma abordagem diferente que vá de encontro às necessidades dos nossos investidores.

O ano de 2023 foi o ano do lançamento e da entrada em funcionamento da Standard Gestão de Activos, tendo sido o culminar de uma longa caminhada que se iniciou em 2021, com a decisão do Grupo Standard Bank de avançar com a sua gestora de activos em Angola, aportando capital e conhecimento, fruto da sua vasta experiência noutros mercados do continente africano.

Consideramos ser um privilégio ter tido a oportunidade de liderarmos este projecto único, cuja aspiração é ser o impulsionador do desenvolvimento do mercado de fundos de investimento mobiliários em Angola. Acreditamos ter juntado todos os ingredientes necessários para mudar o paradigma do nosso mercado, para além da marca mais forte do continente africano: uma equipa de profissionais de excelência, com experiência e reconhecidos especialistas nas várias vertentes do negócio; um capital robusto que permite também ter os melhores sistemas disponíveis em mercado, quer para a gestão dos fundos, quer para a sua comercialização; uma nova visão que vai de encontro às necessidades dos clientes, de uma forma segura, transparente e sustentável, com a constituição gradual de uma oferta diversificada que permita a cada investidor selecionar a estrutura mais adequada ao seu perfil; e com o portal do cliente, que vai permitir a cada cliente Standard Gestão de Activos, de uma forma simplificada e cómoda, acompanhar em tempo real os seus investimentos e, ao mesmo tempo, poder subscrever e resgatar os nossos fundos só com um “click”.

2023 foi um ano intenso de preparação para a jornada que iremos iniciar com os nossos clientes já no início de 2024, dado que finalizamos o ano com uma boa notícia por parte do nosso regulador: a CMC aprovou a comercialização do nosso primeiro fundo de investimento! Temos a sociedade a postos para esta missão! Queremos ser os especialistas que vão dar acesso aos nossos investidores às melhores oportunidades do mercado de capitais africano: o GPS dos investimentos em África.

Permita que sejamos o seu parceiro no mercado de capitais angolano. Investindo nos nossos fundos de investimento, deixe-se guiar pelos seus especialistas, de forma transparente e inclusiva. Caminharemos juntos em busca das melhores oportunidades de investimento, numa lógica de rentabilização das suas poupanças e geração de valor e sustentabilidade para a economia nacional.



2. CARACTERIZAÇÃO DA SOCIEDADE

2.1 IDENTIDADE CORPORATIVA

Para efeitos de registo da STANDARD GESTÃO DE ACTIVOS – SGOIC, (SU), S.A., sociedade anónima unipessoal com sede no Empreendimento Inara Business Park & Gardens, Edifício Sanlam, Torre 2, Piso 7.º, Via A2, Distrito Urbano de Talatona, Município de Talatona, Luanda – Angola, registada junto da Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o n.º 762/2023, titular do Número de Identificação Fiscal 5001514180, com o capital social integralmente subscrito e realizado de Kz 900 000 000 (novecentos milhões de Kwanzas) (a "Sociedade"), constituída como Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, mediante autorização da Comissão do Mercado de Capitais (CMC), por ofício datado de 8 de Maio de 2023, como instituição financeira não bancária, sob a forma de Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo.

Missão

A Standard Gestão de Activos, enquanto veículo de referência dos investimentos em África, pretende a democratização do acesso ao mercado de capitais, oferecendo produtos e serviços especializados e diferenciados, de forma simples, transparente, segura e socialmente responsável.

- Contribuir para a democratização do acesso ao mercado de capitais, conduzindo os nossos investidores às melhores oportunidades de investimento de forma simples, transparente, segura e socialmente responsável.
- Ser o GPS dos investimentos em África.
- Reduzir a complexidade e a burocracia antes, durante e depois do processo de investimento, garantindo comodidade aos investidores

Visão

Ser o parceiro de acesso de todos os angolanos na ESCOLHA das melhores oportunidades no mercado de capitais em África.

Valores

- As nossas pessoas: Profissionalismo, Excelência e Ética
- O que trazemos ao mercado: Inovação, Proximidade e Transparência

2.2 COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os órgãos sociais da Sociedade são o Accionista Único, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal.

Accionista Único

Standard Holdings Angola S.A

Conselho de Administração

Nome	Função
Eduardo Clemente	Presidente do Conselho de Administração
António Catana	Administrador Executivo
Yandi Carlos	Administrador Não Executivo

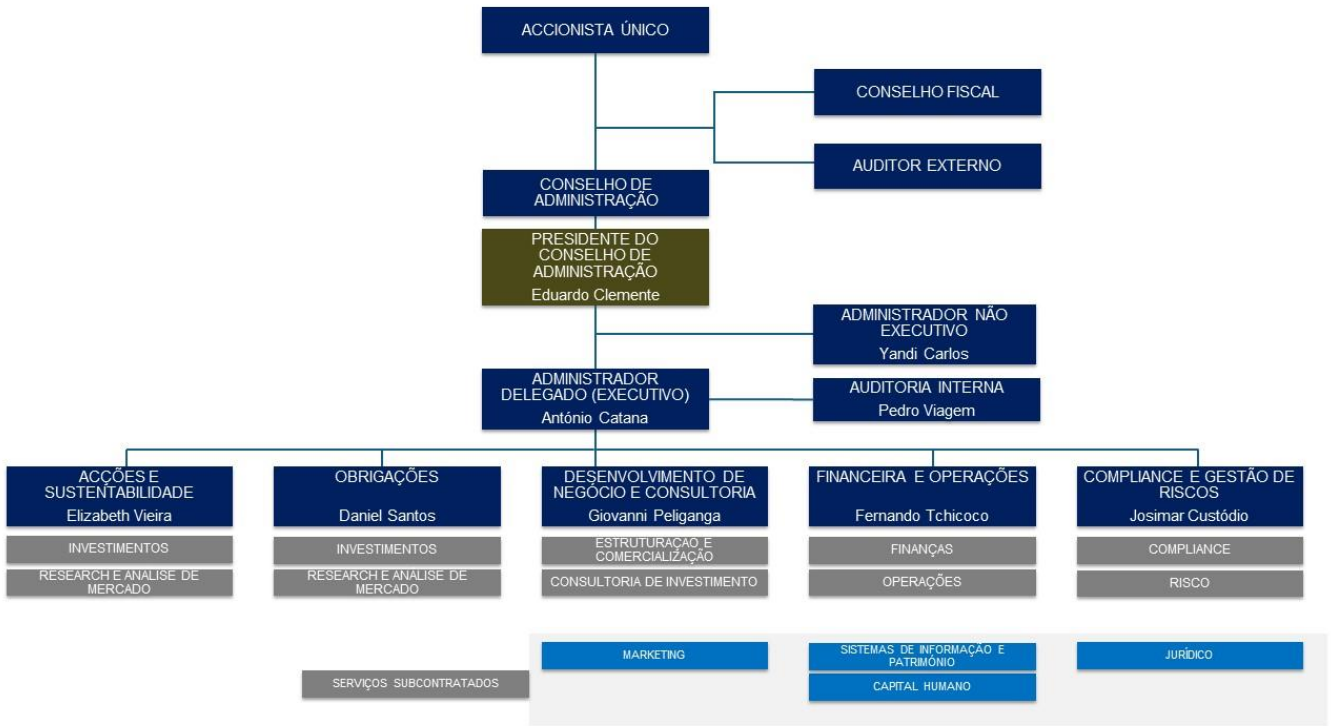
Conselho Fiscal

Nome	Função
Donald Lisboa	Presidente do Conselho Fiscal
Fernando Hermes	Vogal
Eduardo Bango	Vogal
Pereira Mendonça	Vogal Suplente
Manuel Lohoca	Vogal Suplente

2.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Sociedade tem uma estrutura organizacional claramente definida e adequada à dimensão, natureza e complexidade das actividades desenvolvidas, o que permite a implementação de um sistema de controlo interno adequado e eficaz, capaz de assegurar que a gestão e o controlo das operações são efectuados de acordo com o princípio da prudência.

O organograma da Sociedade encontra-se definido da seguinte forma:



1. Conselho de Administração – responsável pela definição da estratégia a adoptar pela Sociedade e pela aprovação das políticas globais que norteiam a sua actividade;

2. Direcção de Obrigações – tem funções que envolvem a concepção e estruturação de fundos de investimento, o acompanhamento diário das solicitações de resgates e subscrições de unidades de participação, bem como a avaliação de investimentos e dos vários mercados que acompanha, e funções de gestão que incluem o controlo e a monitorização do cumprimento dos limites impostos pelos regulamentos de gestão dos OIC sob gestão, e participação na elaboração da política de investimentos para os OIC;

3. Direcção de Acções e Sustentabilidade – tem funções que envolvem a concepção e estruturação de fundos de investimento, o acompanhamento diário das solicitações de resgates e subscrições de unidades de participação, bem como a avaliação de investimentos e dos vários mercados que acompanha, e funções de gestão que incluem o controlo e a monitorização do cumprimento dos limites impostos pelos regulamentos de gestão dos OIC sob gestão, e participação na elaboração da política de investimentos para os OIC;

4. Direcção de Desenvolvimento de Negócio e Consultoria – tem funções que envolvem a concepção de fundos de investimento bem como o estabelecimento de relações com as entidades comercializadoras e participantes dos fundos. Adicionalmente, assegura o acompanhamento da evolução do mercado de capitais, identifica oportunidades de negócio, participa na criação de desenvolvimento de programas de formação e na criação de campanhas de publicidade;

5. Direcção Financeira e Operações – entre outros, é responsável pela gestão dos seguintes processos:

    a. Finanças: Assegurar a função financeira da Sociedade Gestora, abarcando a contabilidade, planeamento e controlo de gestão, gestão do balanço, financiamento e liquidez, bem como, as tarefas administrativas necessárias ao correcto funcionamento da Entidade.
    b. Operações: Reporte à CMC, valorização de participações de fundos e a execução de operações de *clearing* and *settling*.
    c. Capital Humano: Definir as políticas e orientações gerais em matéria de Recursos Humanos e assegurar o seu cumprimento, contando com o suporte da equipa da Direcção de Pessoal e Cultura Standard Bank Angola por subcontratação de serviços.
    d. Tecnologia: Desenhar, implementar e monitorizar o funcionamento dos Sistemas de Informação de suporte à actividade da Sociedade, sendo que terá o suporte da equipa da Direcção de Sistemas de Informação do Standard Bank Angola por subcontratação de serviços.

6. Direcção de Compliance e Gestão de Riscos – é a área com as seguintes responsabilidades:
    a. Compliance:
        i. Responsabilidade em estabelecer processos para detectar e avaliar o risco decorrente do incumprimento das obrigações legais e dos deveres da Sociedade, bem como para a correcção das deficiências detectadas;
        ii. Estabelecer e manter um registo permanente e actualizado dos normativos internos e da legislação/regulamentação aplicáveis à actividade da Sociedade;
        iii. Monitorizar o cumprimento das políticas de governação corporativa da Sociedade, nomeadamente, conflitos de interesses e Código de Ética;

iv. Acompanhar e avaliar os processos e procedimentos de controlo interno em matéria de prevenção e detecção de actividades criminosas, incluindo a prevenção do branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo e da proliferação de armas de destruição em massa;
v. Assegurar a centralização da informação e a comunicação legalmente devidas com as autoridades competentes.

b. Gestão de Riscos:
   i. Monitorizar, de forma contínua, a conformidade da actuação da Sociedade com a legislação, regulamentação e procedimentos internos;
   ii. Gerir e monitorizar o risco a que a Sociedade está ou venha a estar exposta, realizando avaliações e análises objectivas de forma independente e fiável;
   iii. Garantir o reporte dos seus exames ao Conselho de Administração e/ou ao Órgão de Gestão da Sociedade.

2.4 PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS EM 2023





Em 2023, a sociedade enfrentou uma série de desafios e alcançou marcos significativos no seu primeiro ano de operações. Aqui estão alguns dos principais acontecimentos:

Primeiro Fundo: A Sociedade submeteu para apreciação da CMC o seu primeiro fundo de investimento mobiliário, denominado "Standard Rendimento" e obteve a respectiva licença, o que permitiu iniciar o ano de 2024 com a disponibilização aos seus investidores de alternativa para a diversificação das suas carteiras de investimento.



Constituição da Equipa: A Sociedade finalizou a constituição de uma equipa talentosa e diversificada, recrutando profissionais experientes do sector financeiro angolano e investindo no desenvolvimento de talentos cuidadosamente identificados.

Desenvolvimento de Estratégias de Investimento: A equipa de gestão de investimentos da Sociedade trabalhou arduamente no desenvolvimento e refinamento de suas estratégias de investimento, utilizando análises rigorosas e pesquisa de mercado para identificar oportunidades de investimento promissoras.

Estabelecimento de Parcerias Estratégicas: Ao longo do ano, a sociedade estabeleceu parcerias estratégicas com outras instituições financeiras e prestadores de serviços para aumentar sua capacidade de oferecer soluções de investimento abrangentes a todo o mercado angolano.

O ano de 2023 foi marcado também pela avaliação, selecção e implementação bem-sucedida dos sistemas informáticos. Esses sistemas representam um marco crucial no fortalecimento da nossa infraestrutura tecnológica, preparando-nos para enfrentar os desafios do futuro de forma mais eficiente e eficaz.

Durante o ano passado, dedicamos recursos substanciais à implementação de sistemas informáticos de última geração. Esses esforços resultaram na integração de novas ferramentas e tecnologias que elevaram a nossa capacidade de gerir operações, analisar dados e servir os nossos clientes de forma mais eficaz.

Os novos sistemas informáticos abrangeram uma variedade de áreas, incluindo:

- Contabilidade e finanças
- Gestão da carteira
- Atendimento ao cliente

Esses sistemas não só otimizaram os processos internos, mas também proporcionaram uma base sólida para o crescimento futuro da empresa, permitindo-nos adaptar-nos rapidamente às mudanças do mercado e às necessidades dos nossos clientes. Destacamos aqui como elementos cruciais para a afirmação da nossa empresa, o portal de cliente e a nossa App.

A implementação bem-sucedida dos sistemas informáticos teve um impacto tangível em várias áreas-chave da nossa empresa:

- Eficiência operacional: Os sistemas selecionados permitirão automatizar tarefas rotineiras, reduzindo o tempo e os recursos necessários para executar as operações diárias.
- Tomada de decisão: A capacidade de aceder a dados em tempo real e analisar informações de forma mais abrangente, permitir-nos-á tomar decisões mais rápidas e com maior segurança.

- Satisfação do cliente: Com processos eficientes e uma melhor compreensão das necessidades dos clientes, fomos capazes de nos preparar para oferecer um serviço de qualidade e poder vir a responder de forma mais ágil às suas solicitações.

A implementação dos sistemas informáticos representou um passo crítico no desenvolvimento e na diferenciação da sociedade. À medida que avançamos para o próximo ano, continuaremos a capitalizar sobre esta base sólida, explorando novas oportunidades de crescimento e inovação.

2.5 PERSPECTIVAS PARA 2024

O ano de 2023 foi o ano da constituição da Standard Gestão de Activos, da preparação de todas as condições para iniciarmos em 2024 o nosso principal propósito, que é servir os nossos clientes.

Iremos logo iniciar em Janeiro de 2024, a comercialização do nosso primeiro fundo de investimento, o Fundo Standard Rendimento, e vamos fazê-lo já com inovação: será o primeiro fundo em Angola a ser comercializado por quatro entidades diferentes. Contamos para este início desta jornada com a parceria do Standard Bank Angola, da Áurea SDVM e da LWEI BROKERS SCVM. Além dos nossos parceiros, nós próprios também iremos fazer a comercialização do fundo através do nosso portal do cliente e da nossa App.

Estamos muito entusiasmados com o nosso primeiro ano de "verdadeira" actividade. No mínimo lançaremos mais quatro fundos de investimento mobiliários e contamos até ao final do ano atingir a vice-liderança do mercado em Angola em termos de fundos mobiliários sob gestão.

De igual modo, temos perspectiva que o mercado de capitais em Angola continue o seu desenvolvimento a um ritmo mais acelerado. Para esta aceleração muito contribuirão as novas entidades de intermediação especializadas (SDVMs e SCVMs recentemente constituídas). Não temos qualquer dúvida que ao longo do ano de 2024 o mercado vai ganhar mais participantes activos e mais instrumentos cotados na BODIVA.

3. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

3.1 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO INTERNATIONAL

Segundo o relatório (World Economic Outlook (WEO)) publicado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em Janeiro do ano em curso, prevê-se que o crescimento global estimado em 3,1% em 2023 permaneça em 3,1% em 2024, antes de aumentar modestamente para 3,2% em 2025 (Tabela 1). Em comparação com a previsão do WEO de outubro de 2023, a previsão para 2024 é cerca de 0,2 pontos percentuais mais elevada, reflectindo melhorias para a China, os Estados Unidos e as grandes economias emergentes e em desenvolvimento.

No entanto, a projeção para o crescimento mundial em 2024 e 2025 é inferior à média anual histórica (2000-19) de 3,8%, reflectindo políticas monetárias restritivas e a retirada do apoio orçamental, bem como um baixo crescimento da produtividade subjacente. Prevê-se igualmente que o crescimento das economias avançadas diminua ligeiramente em 2024, antes de aumentar em 2025, com uma recuperação na Zona Euro do baixo crescimento registado em 2023 e uma moderação do crescimento nos Estados Unidos. As economias de mercado emergentes e em desenvolvimento deverão registar um crescimento estável em 2024 e 2025, com diferenças regionais.

Tabela 1 – Crescimento da Economia Global (dados em percentagem)

Descrição	2022	2023E	2024P	2025P
PIB Global	3,5	3,1	3,1	3,2
Economias Avançadas	2,6	1,6	1,5	1,8
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,1	4,1	4,1	4,2
Africa Subsariana	4,0	3,3	3,8	4,1

Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook, Janeiro 2024)

Prevê-se ainda que o crescimento do comércio mundial seja de 3,3 por cento em 2024 e de 3,6 por cento em 2025, abaixo da sua taxa de crescimento média histórica de 4,9 por cento. Prevê-se que o aumento das distorções comerciais e a fragmentação geoeconómica continuem a pesar sobre o nível do comércio mundial. Os países impuseram cerca de 3.200 novas restrições ao comércio em 2022 e cerca de 3.000 em 2023, contra cerca de 1.100 em 2019, de acordo com dados da Global Trade Alert.

Estas previsões baseiam-se no pressuposto de que os preços dos combustíveis e das matérias-primas não combustíveis diminuirão em 2024 e 2025 e de que as taxas de juro diminuirão nas principais economias. Prevê-se que os preços médios anuais do petróleo desçam cerca de 2,3% em 2024, enquanto os preços das matérias-primas não combustíveis deverão descer 0,9%. As projecções dos especialistas do FMI apontam para a manutenção das taxas directoras da Reserva Federal, do Banco Central Europeu e do Banco de Inglaterra nos níveis actuais até ao segundo semestre de 2024, antes de diminuírem gradualmente à medida que a inflação se aproxima dos objectivos.

Tabela 2 – Comércio Internacional (dados em percentagem)

Descrição	2022	2023E	2024P	2025P
Comércio Internacional (Bens e Serviços)	5,2	0,4	3,3	3,6
Economias Avançadas	6,1	0,3	2,6	3,2
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	3,7	0,6	4,5	4,4
Preço das Commodities				
Preço do Petróleo[1]	39,2	- 16,0	- 2,3	- 4,8
Outras (excepto combustíveis)	7,9	- 6,1	- 0,9	- 0,4
Índice de Preço no Consumidor [2]	8,7	6,8	5,8	4,4
Economias Avançadas	7,3	4,6	2,6	2,0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	9,8	8,4	8,1	6,0

Fonte: Fundo Monetário Internacional (World Economic Outlook, Janeiro 2024)

No período em análise, o enquadramento macroeconómico internacional foi marcado por uma combinação de desafios e oportunidades. A economia global enfrentou turbulências devido a eventos geopolíticos, como tensões comerciais entre grandes potências e incertezas em torno das políticas de comércio e tarifas. Além disso, a pandemia de COVID-19 continuou a influenciar os mercados globais, com impactos significativos na saúde pública e na actividade económica.

Apesar dos desafios, algumas regiões mostraram sinais de recuperação económica, com estímulos fiscais e monetários sendo implementados para sustentar a procura e impulsionar o crescimento. Por outro lado, as disparidades económicas entre países e regiões se aprofundaram, com algumas economias emergentes enfrentando dificuldades devido à volatilidade nos fluxos de capital e às pressões inflacionárias.

Em termos de política monetária, muitos bancos centrais mantiveram uma postura acomodatícia, reduzindo as taxas de juros e implementando programas de compra de activos para apoiar a liquidez e incentivar o investimento. No entanto, as preocupações com a inflação e o aumento das expectativas de normalização da política monetária levantaram questões sobre a sustentabilidade das medidas de estímulo a longo prazo.

Diante desse cenário complexo, as empresas enfrentaram desafios significativos na gestão de riscos e na adaptação a um ambiente de negócios em constante mudança. A volatilidade nos mercados financeiros e cambiais destacou a importância da diversificação de portfólio e da gestão prudente de recursos financeiros. Ao mesmo tempo, a digitalização acelerada e as mudanças nos padrões de consumo abriram novas oportunidades para inovação e crescimento em sectores-chave da economia.

No geral, o enquadramento macroeconómico internacional durante o período em análise foi caracterizado por uma mistura de desafios persistentes e sinais de recuperação, com empresas buscando adaptar suas estratégias para navegar em um ambiente cada vez mais complexo e dinâmico.

[1] Calculado tendo em conta a média entre o preço do Brent e do WTI
[2] Não inclui a Venezuela

3.2 ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO NACIONAL

3.2.1 PRODUTO INTERNO BRUTO

Dados do primeiro trimestre de 2023 indicam que o Produto Interno Bruto (PIB) nacional cresceu 0,3% em termos homólogos e 1,1% face ao quarto trimestre de 2022, em resultado da quebra de 8% da produção petrolífera, incluindo a produção de gás, justificada pelas paragens programadas e não programadas emergenciais de manutenção de plataformas petrolíferas e resolução de avarias, algumas com tempo de demora acima do previsto, em diversos blocos petrolíferos, designadamente 0, 14, 15, 15/06, 17 e 18, condicionando o desempenho dos mesmos.

Em contraste, o sector não petrolífero apresentou um crescimento positivo de 2,8% em termos homólogos no primeiro trimestre do ano, devendo-se fundamentalmente ao crescimento registado nos sectores de "Subsídios" (39,2%), "Transportes" (27,1%), "Extracção de Diamantes, Minerais Metálicos e de Outros Minerais não Metálicos" (22,9%) "Imposto sobre Produtos" (15,3%) "Electricidade e Água" (7,8%), "Outros Serviços" (4,3%), "Serviços Imobiliários e Aluguer" (2,9%), "Comércio" (2,5%), "Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória" (1,9%), "Correios e Telecomunicações" (1,7%), "Indústria Transformadora" (1,3%) "Construção" (1,0%), "Agro-Pecuária e Silvicultura" (0,9).

Ainda de acordo com as Contas Nacionais publicadas pelo INE, no segundo trimestre deste ano, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 0,01%, em termos homólogos, e 0,2% comparativamente ao primeiro trimestre de 2023, justificado pelo crescimento negativo da produção petrolífera em 2,85%. À semelhança do primeiro trimestre, no segundo trimestre a indústria petrolífera voltou a estar marcada por novos registos de perdas operacionais, planeadas e não planeadas, de produção de petróleo acima das previsões dos operadores nos blocos 0, 15, 15/06, 17, 18, 31 e Associações FS/FST.

Tabela 3 – PIB nacional (dados em percentagem)

Descrição	2019	2020	2021	2022	2023E
PIB Global	- 0,6	- 5,4	1,2	3,0	0,4
PIB Petrolífero	- 6,6	- 8,3	- 11,2	0,6	- 4,1
PIB não Petrolífero	1,9	- 4,0	5,8	3,9	1,8

Fonte: Ministério das Finanças (MINFIN), Relatório de Fundamentação do OGE 2024

O sector não petrolífero cresceu no segundo trimestre 1,16%, em reflexo do crescimento registado nos sectores de "serviços de intermediação financeira indirectamente medidos – SIFIM" (41,8%), "intermediação financeira e de seguros" (40,0%), "impostos sobre os produtos" (12,0%), "pesca" (5,6%), "correios e telecomunicações" (5,0%), "electricidade e água" (4,9%), "serviços imobiliários e aluguer" (3,0%), "comércio" (2,9%), "transporte e armazenagem" (2,6%), "administração pública, defesa e segurança social obrigatória" (2,2%), "agro-pecuária e silvicultura" (1,6%), "construção" (1,4%), e "produtos da indústria transformadora" (0,1%).

Em termos anuais, as projecções de fecho apontam para um crescimento do PIB de 0,4%, contra os 3,3% inicialmente previstos no OGE 2023, estimando-se para o sector petrolífero uma queda na ordem dos 4,1%, e um crescimento positivo do sector não petrolífero de 1,8%. Finalmente, dados de Novembro de 2023 do The Economist Intelligence Unit Limited apontam para o crescimento do PIB angolano para 3,0% e 3,3%, em 2024 e 2025 respectivamente.

Não obstante as estimativas para o PIB global angolano, o crescimento económico a ocorrer será ténue, na medida em que a economia angolana continua vulnerável aos choques externos, fruto da grande dependência do sector petrolífero. De igual modo, a diversificação do sector não petrolífero pressupõe o crescimento do sector petrolífero, porquanto este representa mais de 70% das receitas fiscais do país e da quantidade de divisas

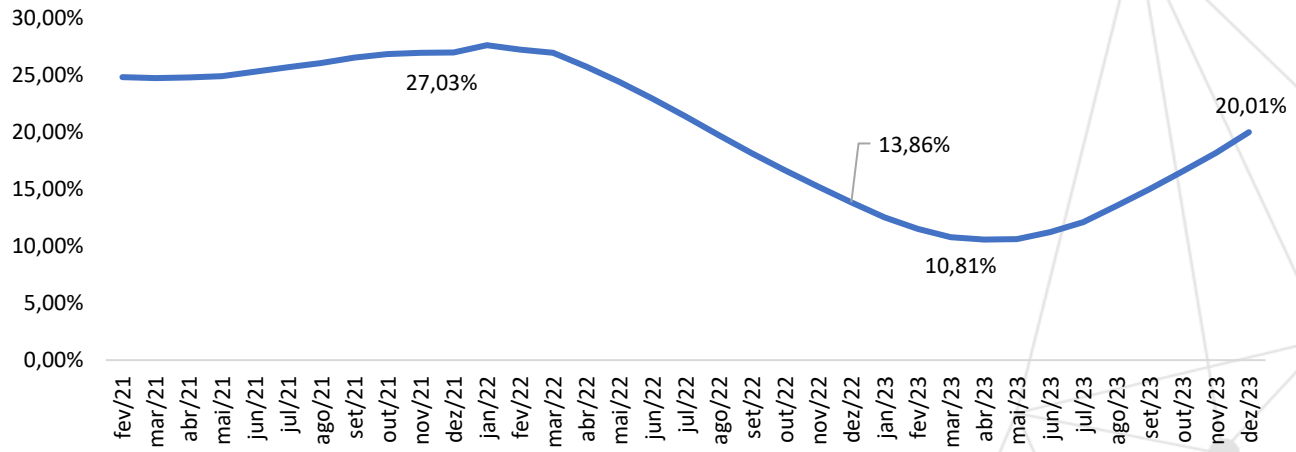
necessárias para a importação de matérias-primas, o que significa a potenciação do sector não petrolífero e o seu consequente crescimento poderá ser impactado pelo crescimento negativo do sector petrolífero.

3.2.2 TAXA DE INFLAÇÃO

Após ter atingido o nível de 10,59% no mês de Abril, o mais baixo desde Janeiro de 2019, a inflação medida pelo IPC iniciou uma trajectória ascendente. No mês de Março de 2023, a inflação homóloga fixou-se em 10,81% e 11,25% no mês de Junho, atingindo 15,01% no mês de Setembro, projectando-se que o ano de 2023 encerre com uma taxa de inflação de 17,8%, isto é, 6,7 pontos percentuais acima da meta prevista de 11,1%. Esta retoma de pressões sobre preços internos ao longo do ano reflecte o impacto sobre os preços dos diferentes bens e serviços induzidos pela depreciação cambial observada no primeiro semestre do ano, do ajuste do preço da gasolina no mês de Junho, encerramento de armazéns comerciais pelo Governo Provincial de Luanda igualmente no mês de Junho.

No final de 2023, a inflação fixou-se em 20,01% estando 7 pontos percentuais acima da taxa de inflação de 2022 (fixou-se em 13,86%). A escassez de divisas para atender as necessidades permanentes de importação, a retirada dos subsídios aos combustíveis, foram os principais catalisadores do aumento generalizado dos preços e a consequente deterioração da taxa de inflação, numa altura que se projectava a contínua redução da taxa de inflação em 2023, não obstante as medidas de alívio fiscal, como exemplo a redução do IVA para metade (de 14% para 7%).

Gráfico 1 – Taxa de Inflação nacional



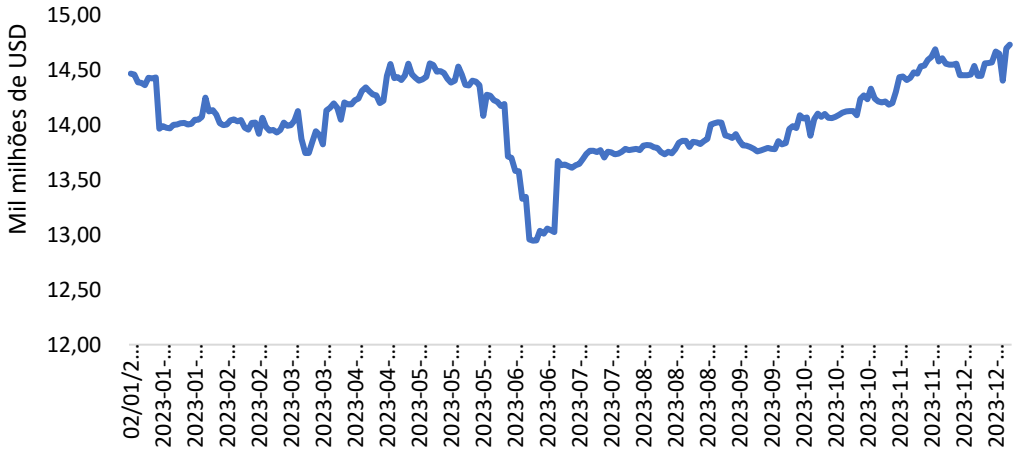
Fonte: Banco Nacional de Angola (BNA).

Como reflexo da estrutura produtiva e de consumo do país, o comportamento da inflação vem sendo influenciado, sobretudo, pelas tendências de aumento dos preços dos alimentos e bebidas não alcoólicas, que de longe tem sido a classe com maior impacto sobre a evolução do nível geral de preços com contribuições acima de 1,0 ponto percentual desde o mês de Julho de 2023. Mais de metade da variação do IPC é determinada pelo aumento dos preços na classe bens alimentares e bebidas não alcoólicas, de modo que uma aceleração da subida dos preços dos produtos desta classe justifica igualmente mais da metade do aumento do IPC ao longo de 2023.

3.2.3 RESERVAS INTERNACIONAIS

Dados do Banco Nacional de Angola (BNA) indicam que Angola encerrou o ano económico de 2023 com Reservas Internacionais na ordem dos 14,73 mil milhões de dólares norte-americanos, sensivelmente o mesmo nível do ano anterior, o que corresponde a um grau de cobertura de aproximadamente 8,39 meses de importações de bens e serviços.

Gráfico 2 – Evolução das Reservas Internacionais



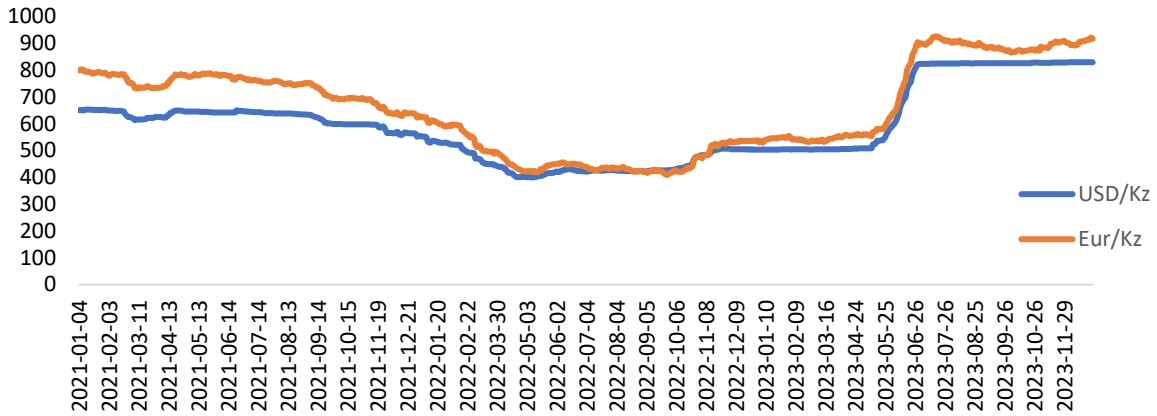
Fonte: BNA, dados extraídos das estatísticas monetárias disponíveis no website da instituição citada.

A estagnação deve-se essencialmente à retoma do pagamento do serviço da dívida externa ao principal credor, neste caso a China, à baixa diversificação das exportações de bens e serviços, visto que a principal fonte de moeda estrangeira advém da venda de petróleo bruto. De igual modo os conflitos geopolíticos e a implementação de sanções entre as grandes potenciais vedaram a comercialização de diamantes angolanos, factores que influenciaram negativamente a captação de receitas fiscais em moeda externa.

3.2.4 TAXA DE CÂMBIO

O ano de 2023 foi ainda marcado pela depreciação da moeda nacional, com destaque para os meses de Maio e Junho. A depreciação cambial foi de 57,16 % para taxa de fim de período da moeda nacional face ao euro e de 57,04% para a taxa de fim de período da moeda nacional face ao dólar. Em termos médios, as depreciações da moeda nacional relativamente àquelas moedas foram de 32,7% e 34,6%, respectivamente.

Gráfico 3 – Evolução da Taxa de Câmbio



Fonte: BNA, dados extraídos das estatísticas monetárias disponíveis no website da instituição citada.

A depreciação cambial verificada resultou da redução significativa do dólar norte-americano no mercado cambial, impulsionada principalmente pelas vendas de moeda externa irregulares por parte do Tesouro, com maiores incidências nos meses de Abril, Maio e Junho de 2023, no geral, abaixo da média mensal de USD 510,24 milhões entre o primeiro trimestre de 2022 e o primeiro trimestre de 2023, como consequência das quebras inesperadas da produção de petróleo no primeiro trimestre (em 4,4% face ao trimestre anterior) causando menor entrada de moeda externa e priorização dos recursos disponíveis, ante a menor entrada de moeda externa, para o cumprimento das obrigações do Estado com o serviço da dívida externa.

4. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

O resultado líquido do exercício de 2023 foi negativo no montante de AOA 397.464.318.

Tendo em consideração as disposições legais em vigor, a Administração propõe aplicar o resultado negativo obtido do exercício de 2023 de AOA 397.464.318 em resultados transitados.

5. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS EXPLICATIVAS

5.1 BALANÇO

(Valores em Kwanzas)

ACTIVO	Notas	Valor Bruto	Provisões Imparidades Amortizações Depreciações	31/12/2023
Disponibilidades	**3**	**772 440 691**	**-**	**772 440 691**
Disponibilidades em Instituições Financeiras		772 440 691	-	772 440 691
Activos Imobiliários	**4**	**153 250 955**	**(4 283 646)**	**148 967 309**
Activos Fixos Tangíveis		89 307 035	(4 283 646)	85 023 389
Activos Fixos Tangíveis em Curso		330 742	-	330 742
Activos Intangíveis em Curso		63 613 179	-	63 613 179
Créditos	**5**	**19 287 629**	**-**	**19 287 629**
TOTAL DO ACTIVO		**944 979 275**	**(4 283 646)**	**940 695 629**

(Valores em Kwanzas)

PASSIVO E FUNDOS PRÓPRIOS	Notas	31/12/2023
Outras Obrigações	**6**	**438 159 947**
Outras Obrigações de Natureza Fiscal		11 829 186
Diversos		426 330 760
TOTAL DO PASSIVO		**438 159 947**
Capital	**7**	**900 000 000**
Resultado Líquido do Exercício		**(397 464 318)**
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS		**502 535 682**
TOTAL DO PASSIVO E DOS FUNDOS PRÓPRIOS		**940 695 629**

5.2 DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

(Valores em Kwanzas)

Rubricas	Notas	31/12/2023
Juros e outros rendimentos	**8**	15 537 774
TOTAL DOS PROVEITOS		**15 537 774**
Custos e Perdas Operacionais		**410 969 397**
Prestação de Serviços	**9**	233 983 249
Custos com Pessoal	**10**	172 702 503
Amortizações e Depreciações	**4**	4 283 646
Impostos	**11**	1 257 711
Comissões	**12**	1 200
Multas	**13**	773 784
TOTAL DAS DESPESAS		**413 002 092**
APURAMENTO DO RESULTADO		**(397 464 318)**

5.3 DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DE FUNDOS PRÓPRIOS

(Valores em Kwanzas)

	Total da Situação Líquida	Capital Social	Resultado Líquido
Saldos em 31 de Dezembro de 2022	**-**	**-**	**-**
Recebimentos por Aumentos de Capital	900 000 000	900 000 000	
Apropriação do Resultado Líquido do Exercício	(397 464 318)	-	(397 464 318)
Saldos em 31 de Dezembro de 2023	**502 535 682**	**900 000 000**	**(397 464 318)**

5.4 DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

(Valores em Kwanzas)

Rubricas	Notas	31/12/2023
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos		**912 518 329**
Recebimentos de Proveitos Inerentes ao Aumento de Capital		900 000 000
Recebimentos de Proveitos Inerentes à Carteira de Depósitos a Prazo		12 518 329
FLUXO DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS		**912 518 329**
Fluxos de Caixa de Comissões		**(1 200)**
Pagamentos de Custos de Outras Comissões		(1 200)
Fluxos de Caixa de Multas		**(773 784)**
Pagamentos de Custos de Multas		(773 784)
Fluxos de Caixa de Impostos		**(30 138 448)**
Pagamento de Custos Inerentes aos Impostos Pagos em Angola		(30 138 448)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais		**(112 183 652)**
Pagamento de Custos Inerentes à Prestação de Serviços		(24 766)
Pagamento de Custos Inerentes aos Custos com Pessoal		(112 158 886)
FLUXO DE CAIXA DOS PAGAMENTOS		**(143 097 084)**
Variações nas Disponibilidades		
Mobilização de Depósitos a Prazo		(1 567 000 000)
Desmobilização de Depósitos a Prazo		820 000 000
VARIAÇÕES NAS DISPONIBILIDADES		**(747 000 000)**
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO		**22 421 245**
Saldo em Disponibilidades no Início do Período		**-**
Saldo em Disponibilidades no Fim do Período	**3**	**22 421 245**

5.5 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A Standard Gestão de Activos – SGOIC – (SU), S.A. (adiante igualmente designada por "SGA" ou "Sociedade"), foi registada junto da Conservatória do Registo Comercial de Luanda, sob o n.º 762/2023. A Sociedade tem por objecto social a administração, gestão e representação de fundos de investimento mobiliário e imobiliários, abertos ou fechados, e de fundos de capital de risco, bem assim como a consultoria de investimento.

A SGA é uma Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo (Fundos de Investimento) e está autorizada a prestar todos os serviços descritos no Código de Valores Mobiliários combinado com o Decreto Legislativo Presidencial nº7/13 de 11 de Outubro sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo e demais regulamentação.

Em 14 de Junho de 2023, a SGA iniciou a sua actividade, com um capital social de AKZ 900 milhões, dando seguimento à instrução Nº 05/CMC/03.23 relativa a Transferência dos serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados, centrando a sua atividade na transação e custódia de valores mobiliários.

Conforme indicado na Nota 7, em 31 de Dezembro de 2023, a SGA é detida integralmente pelo Grupo Standard Bank, através da sua holding em Angola, a Standard Holdings Angola.

2. BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINACEIRAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

2.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras da Sociedade foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da Comissão do mercado de Capitais n.º 9/16 de 6 de Julho.

As demonstrações financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Sociedade opera.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da SGA em 26 de Abril de 2024.

2.2. Caixa e seus equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se inclui as disponibilidades em outras instituições de crédito.

2.3. Activos fixos tangíveis e activos intangíveis

Os activos fixos tangíveis utilizados pela Sociedade para o desenvolvimento da sua actividade são registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas e registadas em gastos do exercício numa base sistemática ao longo do período em que se espera que o activo esteja disponível para uso, o qual corresponde aos seguintes anos de vida útil estimada:

	Anos de vida útil
Mobiliário e material	8
Equipamento informático	5
Máquinas e ferramentas	8

Os activos intangíveis, que correspondem principalmente a software informático, são registados ao custo de aquisição e amortizados linearmente ao longo da vida útil estimada dos activos, a qual corresponde a um período de dois a quatro anos.

2.4. Créditos

Esta categoria respeita aos diferimentos activos que resultam de despesas pagas antecipadamente. Estes activos são registados no Balanço e subsequentemente registados nos resultados pelo seu custo.

2.5. Impostos

O total dos impostos sobre lucros registados em resultados engloba os impostos correntes e os impostos diferidos.

Imposto corrente

O imposto corrente é calculado com base no lucro tributável do período, o qual difere do resultado contabilístico devido a ajustamento à matéria colectável resultantes de custos ou proveitos não relevantes para efeitos fiscais, ou que apenas serão considerados noutros períodos contabilísticos.

Imposto Industrial

A 31 de Dezembro de 2023, a Standard Gestão de Activos encontra-se sujeita a tributação em sede do Imposto Industrial, nos termos do Regime Geral de Tributação. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do novo Código do Imposto Industrial (i.e. Lei n.º 26/20, de 20 de Julho, a qual introduziu alterações significativas ao Código do Imposto Industrial, aprovado pela Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro). Neste contexto, a SGA encontra-se sujeita à taxa aplicável de 25%, de acordo com o n.º 1 do artigo 64º do Código do Imposto Industrial.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 5 anos, das quais poderão resultar eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2018 a 2022.

Adicionalmente, o Imposto Industrial é objecto de liquidação provisória numa única prestação a ser efectuada até ao final do mês de Agosto, apurada através da aplicação de uma taxa de 2% sobre o resultado derivado das operações de intermediação financeira, apurados nos primeiros seis meses do exercício fiscal anterior, excluídos os proveitos sujeitos a imposto sobre aplicação de capitais.

Sem prejuízo do que antecede, os contribuintes que apurem prejuízo no exercício imediatamente anterior encontram-se dispensados de efectuar a entrega da liquidação provisória.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício podem ser deduzidos aos lucros tributáveis de um ou mais, dos cinco anos posteriores.

Imposto sobre a Aplicação de Capitais (IAC)

O IAC incide, genericamente, sobre os rendimentos provenientes dos depósitos a prazo da SGA. A taxa varia entre 5% (no caso de juros, prémios de amortização ou reembolso e outras formas de remuneração de títulos de dívida pública, obrigações, títulos de participação ou outros títulos análogos emitidos por qualquer sociedade, que se encontrem admitidos à negociação em mercado regulamentado e a sua emissão apresente uma maturidade igual ou superior a três anos) e 15%.

Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)

A Lei n.º 7/19, de 24 de Abril (alterada pela Lei n.º 17/19, de 12 de Agosto), aprovou o Código do IVA tendo este imposto entrado em vigor em 1 de Outubro de 2019. Adicionalmente, através de legislação avulsa, foram aprovadas novas alterações ao regime de IVA, mas que não constam directamente vertidas no Código deste imposto.

Com a Lei de Orçamento Geral do Estado para o ano de 2021 (Lei n.º 42/20, de 31 de Dezembro), além do regime geral de tributação de IVA consagrado no Código do IVA (e legislação avulsa aplicável), foram introduzidos os seguintes regimes especiais de IVA:

i. O regime simplificado de IVA aplicável a sujeitos passivos que nos 12 meses anteriores tenham tido um volume de negócios ou operações de importação igual ou inferior a AOA 350.000.000 (excepto se o sujeito passivo estiver cadastrado na Repartição Fiscal dos Grandes Contribuintes ou que voluntariamente opte pela sujeição ao regime geral de tributação);
ii. O regime de não sujeição de IVA, aplicável a pessoas singulares ou colectivas cujo volume de negócios ou operações de importação seja igual ou inferior a AOA 10.000.000.

Ademais, o Código do IVA, nos termos do n.º 1 do artigo 10.º, estabelece que, para efeitos deste imposto, e em regra geral, a prestação de serviços ocorre no território nacional quando nele o adquirente possui domicílio, sede ou estabelecimento estável para o qual os serviços são adquiridos. Neste contexto, o n.º 2 do artigo 29.º do Código do IVA, conjugado com a alínea d) do n.º 1 do artigo 2.º deste mesmo compêndio tributário, prevê o mecanismo de inversão do sujeito passivo, através do qual "sempre que o adquirente seja um sujeito passivo, o imposto é devido por esse mesmo adquirente, relativamente a prestações de serviços seja um sujeito passivo não residente e não disponha de um estabelecimento estável em território nacional" – i.e. o adquirente, sujeito passivo de IVA em Angola, deverá (auto)liquidar o IVA angolano devido nas prestações de serviços localizados em Angola, quando as mesmas sejam prestadas por fornecedores não residentes.

Outros impostos

A SGA está igualmente sujeita a impostos indirectos, designadamente, impostos aduaneiros, Imposto do Selo, Impostos sobre os Rendimentos do Trabalho, bem como outras taxas.

3. Disponibilidades

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Disponibilidades apresenta a seguinte composição:

	31.12.2023
Disponibilidades em Instituições Financeiras	
Depósito à ordem	22 421 245
Depósitos a prazo	750 019 445
	772 440 691

Em 31 de Dezembro de 2023, os depósitos a prazo correspondem a depósitos celebrados com o Standard Bank de Angola S.A. com uma taxa de juro média ponderada de 5,10%.

4. Activos Fixos Tangíveis e Activos Intangíveis

Durante o período de 2023, as rubricas de Outros Activos Tangíveis e Activos Intangíveis apresentam o seguinte movimento:

	31.12.2022			31.12.2023						
	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido	Aumentos	Abates alienações e outros	Amortizações Do exercício	Amortizações Abates e outros	Activo Bruto	Amortizações Acumuladas	Activo Líquido
Activos Fixos Tangíveis										
Obras, mobiliário e computadores	-	-	-	89 307 035	-	(4 283 646)	-	89 307 035	(4 283 646)	85 023 389
	-	-	-	89 307 035	-	(4 283 646)	-	89 307 035	(4 283 646)	85 023 389
Activos Fixos Tangíveis em Curso										
Mobiliário	-	-	-	330 742	-	-	-	330 742	-	330 742
	-	-	-	330 742	-	-	-	330 742	-	330 742
Activos Intangíveis em Curso										
Software	-	-	-	63 613 179	-	-	-	63 613 179	-	63 613 179
	-	-	-	63 613 179	-	-	-	63 613 179	-	63 613 179
	-	-	-	153 250 955	-	(4 283 646)	-	153 250 955	(4 283 646)	148 967 309

As aquisições registadas nos Activos Fixos Tangíveis dizem respeito às obras realizadas nas instalações da Sociedade e a mobiliário e computadores adquiridos essenciais para a normal actividade da mesma.

Os Activos Intangíveis em Curso dizem respeito à aquisição de Software (sistema de Comercialização) que ainda não se encontra operacional.

5. Créditos

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Créditos apresenta a seguinte composição:

	31.12.2023
Créditos	
Despesas com encargos diferidos	19 209 533
IVA a receber	78 096
	19 287 629

A rubrica Despesas com encargos diferidos regista o custo relacionado com Software e com os contratos de Seguro de Saúde e Acidente de trabalho dos colaboradores.

6. Outras Obrigações

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Outras Obrigações apresenta a seguinte composição:

	31.12.2023
Outras Obrigações	
Diversos	
Credores diversos a pagar	384 943 696
Acréscimo de custo	41 387 064
	426 330 760
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	
Contribuição à Segurança Social (INSS)	2 594 932
Encargos fiscais a pagar - retidos de terceiros IRT	9 234 255
	11 829 186
	438 159 947

A rubrica de Credores diversos a pagar diz respeito aos valores referentes a Renda, Condomínio, Obras, Mobiliário e computadores adquiridos, Comunicação e Software a pagar ao Standard Bank de Angola, S.A.

7. Fundos Próprios

A Sociedade foi constituída a 8 de Maio de 2023 com um capital social de 900.000.000 AOA.

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, o capital social da SGA é detido em 100% pela Standard Holdings Angola, possuindo assim uma relação de grupo e este último uma posição de domínio na referida Sociedade.

Por deliberação unânime do Conselho de Administração, de 26 de Abril de 2024, foi decidido aplicar o resultado negativo obtido do exercício de 2023 de AOA 397.464.318 em resultados transitados.

De acordo com o artigo 88º do Regulamento 4/14 emitido pela CMC em 30 de Outubro de 2024, sobre o Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Colectivo, as Sociedades Gestoras de Organismos de Investimento Colectivo devem ter um Capital Social mínimo de AOA 30.000.000.

8. Juros e outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de Juros e outros rendimentos apresenta o valor dos juros dos depósitos a prazo celebrados com o Standard Bank de Angola. S.A (Nota 3).

	31.12.2023
Juros e Outros Rendimentos	
Depósitos a Prazo	15 537 774
	15 537 774

9. Prestação de Serviços

Em 31 de Dezembro de 2023, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	31.12.2023
Prestação de Serviços	
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	125 491 289
Despesas de Comunicação	73 921 041
Outras Despesas	34 570 919
	233 983 249

A rubrica de Prestação de Serviços engloba despesas relacionadas com licenças de Software, plano estratégico de comunicação, renda, condomínio, taxa de registo na CMC, manutenção e limpeza das instalações e auditoria.

10. Custos com Pessoal

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica Custos com Pessoal tem a seguinte composição:

	31.12.2023
Custos com Pessoal	
Salários e Subsídios	156 083 996
Custos indirectos	8 460 741
Encargos sociais e obrigatórios	8 157 766
	172 702 503

Em 31 de Dezembro de 2023 o número de colaboradores ao serviço da Sociedade eram 8. Além das remunerações dos Colaboradores, a rubrica inclui as despesas com o Seguro de Saúde, Seguro de acidente de trabalho e Segurança Social.

11. Impostos

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Impostos apresenta a seguinte composição:

	31.12.2023
Impostos	
Imposto de Aplicação de Capitais	1 251 833
I.V.A.	5 878
	1 257 711

12. Comissões

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Comissões apresenta a seguinte composição:

	31.12.2023
Comissões	
Comissões de transferência	1 200
	1 200

13. Multas

Em 31 de dezembro de 2023, a rubrica de Multas apresenta a seguinte composição:

	31.12.2023
Multas	
Multas Fiscais	773 784
	773 784

Esta rubrica inclui o valor das multas pagas pela falta de submissão das declarações do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) nos meses de Julho e Agosto de 2023, período que antecedeu a obtenção da Licença por parte da Comissão de mercado de Capitais.

14. Partes Relacionadas

Com referência a 31 de Dezembro de 2023, os principais saldos e transacções mantidos pela Sociedade com entidades relacionadas são os seguintes:

BALANÇO	31.12.2023	
	Standard Bank de Angola, S.A.	**Standard Holdings, S.A.**
Activo		
Disponibilidades em Instituições Financeiras	772 440 691	-
Total	**772 440 691**	**-**
Passivo		
Diversos	384 943 696	-
Total	**384 943 696**	**-**
Fundos Próprios		
Capital	-	900 000 000
Total	**-**	**900 000 000**

RESULTADOS	31.12.2023
	Standard Bank de Angola, S.A.
Juros e outros rendimentos	
Depósitos a Prazo	15 537 774
Total	**15 537 774**

15. Eventos Subsequentes

Em 15 de Março de 2024, a Sociedade começou a gerir o Fundo Standard Rendimento – Fundo Especial de Investimento em Valores Mobiliários Fechado.

5. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Conselho Fiscal

Standard Gestão de Activos

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos
Accionistas da
Standard Gestão de Activos – SGOIC, (SU), S.A.

Em observância às disposições combinadas da Lei 19/12, de 11 de Junho – Lei das Sociedades Unipessoais e da Lei n.º 1/04, de 13 de Fevereiro – Lei das Sociedades Comerciais, bem como do mandato que nos foi conferido, vimos submeter o nosso Relatório e Parecer sobre o Relatório e Contas, apresentadas pelo Conselho de Administração do Standard Gestão de Activos – SGOIC, (SU), S.A ("Sociedade"), inerente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

O Conselho Fiscal reuniu com o Conselho de Adminstração em 11 de Março de 2024, na qual foi possível esclarecer as questões solicitadas e obter o resumo das actividades desenvolvidas ao longo do ano findo, sendo este o primeiro ano de actividade da Sociedade com inicio em Setembro de 2023, o que representa um exercício inferior a 6 (seis) meses. Ainda, no âmbito das nossas funções, examinamos o Balanço, a Demonstração de Resultados e as respectivas Notas reportadas a 31 de Dezembro de 2023, sendo de salientar a ocorrência de um resultado negativo de AOA 397.464.317,98 (trezentos e noventa e sete milhões quatrocentos e sessenta e quatro mil trezentos e dezassete Kwanzas e oito cêntimos).

No decorrer do nosso trabalho, não identificamos qualquer situação que não estivesse de acordo aos Estatutos e não tivemos conhecimento de qualquer situação ou procedimento que não respeite as disposições legais aplicáveis à actividade da Sociedade, sendo certo que o encontro e interacção com a Administração teve por base a análise dos documentos de gestão aprovados, a destacar: o plano de negócio, o orçamento inicial e a estrutura organizacional. O que permitiu ao Conselho Fiscal fazer uma radiografia das principais actividades e concretizações, tal como:

a) Definição e aprovação das principais políticas, processos e sistemas;
b) Recrutamento do quadro de pessoal mínimo e imprescindível para o exercício das actividades e missão da instituição; e
c) Requerimento e obtenção da autorização/licenciamento da actividade da instituição parte do Regulador (CMC).

Face ao exposto, somos a emitir o parecer de que seja aprovado o Relatório e Contas com referência a 31 de Dezembro de 2023.

O Conselho Fiscal exprime o seu reconhecimento e agradecimento ao Conselho de Administração e agradecemos pela colaboração que nos foi dispensada.

Digitally signed by Eduardo Bango
Date: 2024.04.26 11:53:56 +01'00'

Standard Gestão de Activos

Luanda, 26 de Abril de 2024

Standard Gestão de Activos

Donald C Lisboa	Fernando Hermes	Eduardo Bango
Presidente do Conselho Fiscal	**Vogal do Conselho Fiscal**	**Vogal do Conselho Fiscal**

Digitally signed by Eduardo Bango
Date: 2024.04.26 11:53:23 +01'00'

6. RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Edifício Moncada Prestige – Rua Assalto ao Quartel de Moncada 15 2º
Luanda – Angola
+244 227 28 01 01 – www.kpmg.co.ao

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE

Aos Accionistas da
Standard Gestão de Activos – SGOIC – (SU), S.A.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Standard Gestão de Activos – SGOIC – (SU), S.A.** (a Empresa), que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2023 (que evidencia um total de 940 695 629 kwanzas e um total de capital próprio de 502 535 682 kwanzas, incluindo um resultado líquido negativo de 397 464 318 kwanzas), a Demonstração de Resultados, a Demonstração de Mutação de Fundos Próprios e a Demonstração de Fluxos de Caixa relativas ao período compreendido entre 14 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2023, e as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **Standard Gestão de Activos – SGOIC – (SU), S.A.** em 31 de Dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro relativos ao período compreendido entre 14 de Junho de 2023 e 31 de Dezembro de 2023 de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais n.º 9/16 de 6 de Julho.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A., sociedade anónima angolana e membro da rede global KPMG, composta por firmas membro independentes associadas com a KPMG International Limited, uma sociedade inglesa de responsabilidade limitada por garantia.

KPMG Angola– Audit, Tax, Advisory, S.A.
Capital Social: 1.350.000 USD / 135.000.000 AKZ
Pessoa Colectiva Nº 5401178077

KPMG

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota 1 das demonstrações financeiras que descreve que a Sociedade iniciou a sua actividade em 14 de Junho de 2023, sendo este o primeiro conjunto de demonstrações financeiras e, como tal, não incluem informação comparativa. A nossa opinião não é modificada com respeito a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Empresa de acordo com o Plano de Contas dos Organismo de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais n.º 9/16 de 6 de Julho;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Empresa de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas actividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e,
- Comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Empresa, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 29 de Abril de 2024

KPMG Angola – Audit, Tax, Advisory, S.A.
Representada por
Maria Inês Rebelo Filipe
(Perito Contabilista com cédula n.º 20140081)